



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Informações Consolidadas

#UnBMaisHumana





Governo Federal

Michel Miguel Elias Temer Lulia
Presidente da República

José Mendonça Bezerra Filho
Ministro da Educação

Paulo Monteiro Vieira Braga Barone
Secretário de Educação Superior

Diretora de Planejamento Institucional

Katia Maria da Silva

Organização:

Katia Maria da Silva
Rayanne Iris de Souza

Equipe Técnica:

Katia Maria da Silva – Diretora de Planejamento Institucional
Jorge Rodrigues Lima – Coordenador de Planejamento Institucional
Rayanne Iris de Souza – Coordenadora de Monitoramento
Ana Carolina Rezende Costa – Administradora
Eliane dos Santos da Rocha – Administradora
Cristiane Moreira Brito – Administradora
Sheyla Vanzella dos Santos - Administradora



Universidade de Brasília

Universidade de Brasília

Reitora: Prof^a. Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor: Prof^o. Enrique Huelva Unternbäumen

Decano de Ensino de Graduação: Prof^o. Sérgio Antônio de Freitas

Decana de Pós-Graduação: Prof^a. Helena Eri Shimizu

Decana de Extensão: Prof^a. Olgamir Amancia Ferreira de Paiva

Decano de Assuntos Comunitários: Prof^o. André Luiz Teixeira Reis

Decana de Administração: Prof^a. Maria Lucilia dos Santos

Decano de Gestão de Pessoas: Sr. Carlos Vieira Mota

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof^a. Denise Imbroisi

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof^a. Maria Emília Machado Telles Walter

Capa e Fotos

SECOM/UnB

Relator no Conselho de Administração

Prof^o. Eduardo Tadeu Vieira

Relatório completo disponível em:

www.dpo.unb.br



Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas



A Universidade de Brasília é uma instituição pública de ensino superior. Sua atuação é norteada por princípios constantes em seu [Estatuto](#), dentre eles: a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A UnB é organizada conforme os princípios de gestão democrática, de descentralização e racionalidade organizacional. Possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A comunidade universitária é constituída por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, diversificados em suas atribuições e funções, unidos na realização das finalidades da UnB. Conforme expresso em seu estatuto, são finalidades essenciais o ensino, a pesquisa e a extensão, integradas na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.



Sua estrutura é composta por Conselhos Superiores, Reitoria, Unidades Acadêmicas, Órgãos Complementares e Centros. O detalhamento das principais competências dessas áreas estratégicas está apresentado no organograma .

De acordo com o Regimento Geral, a Administração Superior é responsabilidade dos Conselhos Superiores, como órgãos normativos, deliberativos e consultivos, e da Reitoria, como órgão executivo. A estrutura da Universidade de Brasília compreende um órgão com composição normativa, escalas de autoridade e sistemas de comunicação, engajando-se em atividades relacionadas aos objetivos que são definidos em seus colegiados. Para demais informações sobre a estrutura administrativa acesse o [Regimento Geral](#).

Ambiente de Atuação



O ensino superior no Brasil é composto por entidades públicas e privadas. No Distrito Federal, de acordo com dados extraídos em março de 2018 do e – MEC, existem 81 instituições educacionais, das quais 2 unidades de educação superior em âmbito público federal, 2 instituições públicas estaduais, 32 instituições privadas sem fins lucrativos e 45 entidades privadas que visam lucro. Isso demonstra que o ensino superior no Distrito Federal é constituído, em sua maioria, por instituições privadas com fins lucrativos, sendo a UnB a única universidade pública federal desta unidade da federação.

Envolvida em sua missão, que é “ser uma instituição inovadora, e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãs e cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para as questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência”,

a UnB contribui diretamente para o desenvolvimento da região em que está inserida, formando profissionais e desenvolvendo pesquisas de qualidade, tornando-se assim uma instituição respeitada e referência nacional.

A UnB atua em todas as áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências humanas, Linguísticas, Letras e Artes, e Multidisciplinar (CAPES, 2017).

No ano em que completa 55 anos, a UnB retorna às origens da proposta de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira com o objetivo de traçar as perspectivas educacionais da Instituição para as próximas décadas. Inspirada nas referências de seus fundadores, Darcy, Anísio e Athos Bulcão, a UnB utilizou como tema institucional o termo “Ciência e Ousadia”, unificando a ousadia da arte com o papel transformador da ciência.

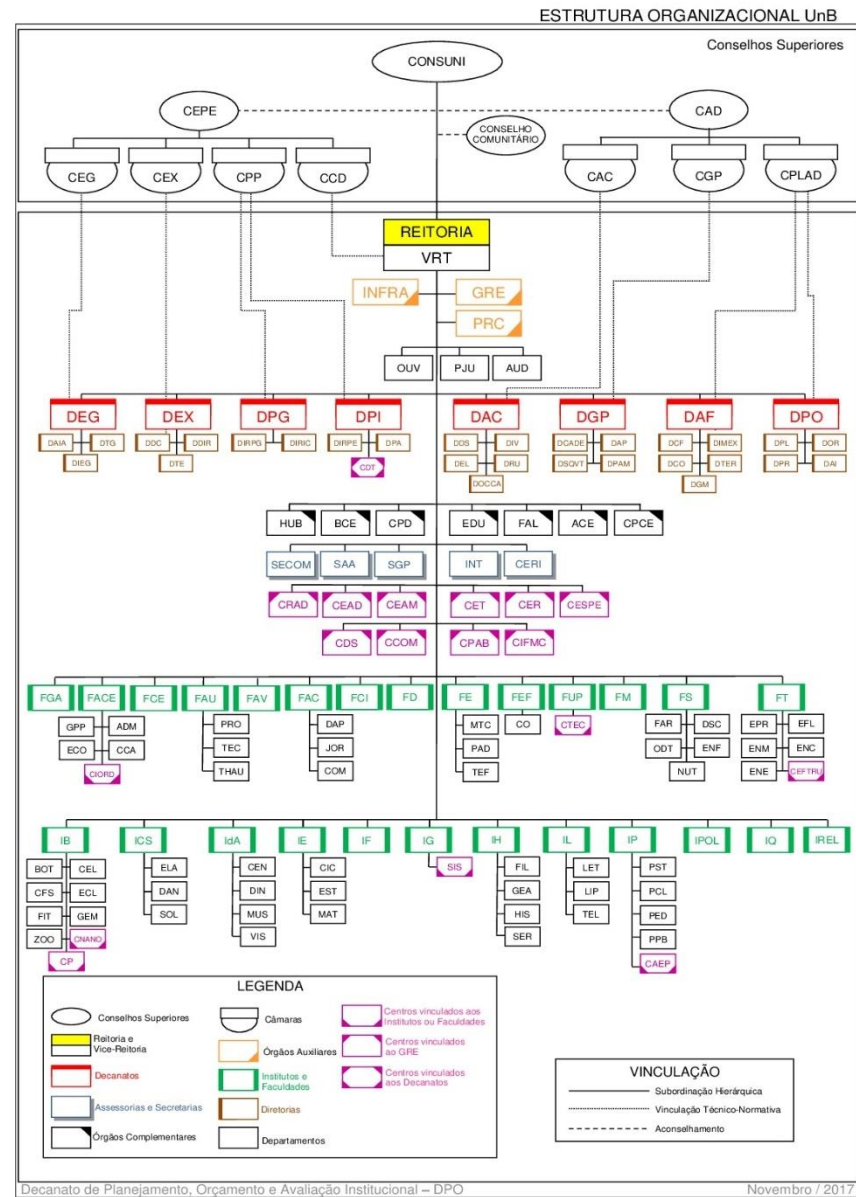




Estrutura Organizacional

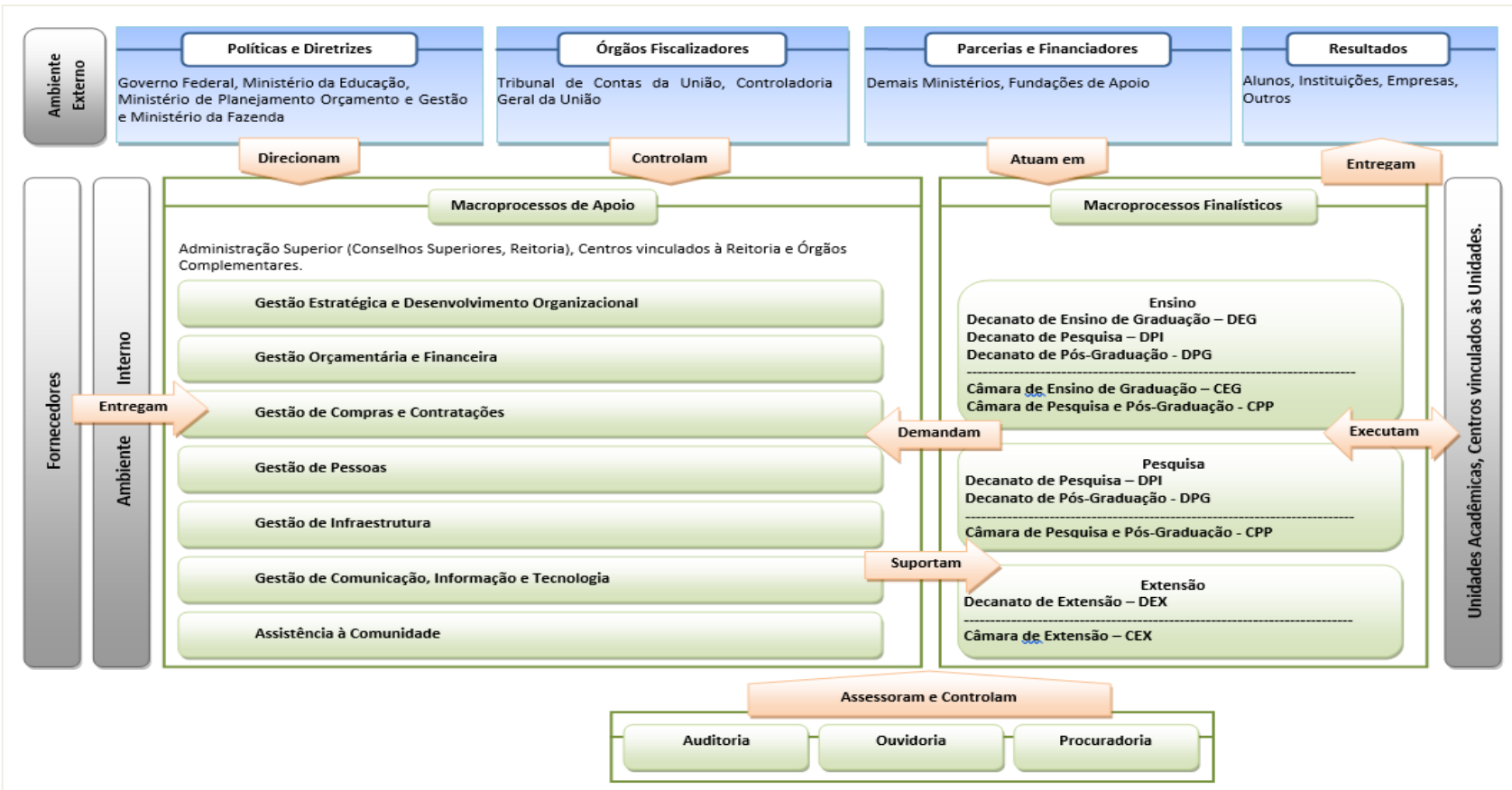
A estrutura da Universidade de Brasília compreende um órgão com composição normativa, escalas de autoridade e sistemas de comunicação. A Administração Superior é atribuída aos Conselhos Superiores da Instituição: Conselho Universitário (Consuni); Conselho Diretor; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe); Conselho de Administração (CAD); e Conselho Comunitário. A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade de Brasília, sendo composta pelo Gabinete do Reitor, Prefeitura da UnB, Secretaria de Infraestrutura, Assessorias, Procuradoria Jurídica, Auditoria, Ouvidoria, Serviço de Apoio aos Colegiados Superiores e Decanatos: Decanato de Ensino de Graduação (DEG), Decanato de Extensão (DEX), Decanato de Pós-Graduação (DPG), Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI), Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), Decanato de Gestão de Pessoas (DGP), Decanato de Administração (DAF), e o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO).

As unidades acadêmicas, listadas no art. 28 do Estatuto Interno, são formadas pelos institutos e faculdades. Os órgãos complementares são representados pela Biblioteca Central (BCE), Centro de Informática (CPD), Editora Universidade de Brasília (EDU), Fazenda Água Limpa (FAL), Arquivo Central (ACE), Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE) e Hospital Universitário (HUB). Compete aos órgãos complementares as atividades de apoio, de caráter permanente, necessárias ao desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão, estabelecidas nos seus Regimentos Internos. Os centros têm como competência a realização de atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares.





Macroprocessos Finalísticos



Fonte: DPR/DPO.



Informações complementares sobre a estrutura organizacional da UnB e os macroprocessos finalísticos estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2017](#).



Ensino

UNIDADES RESPONSÁVEIS	
Decanato de Ensino de Graduação (DEG) Decanato de Pós-Graduação (DPG)	
DESCRIÇÃO	
Graduação O processo de ensino de graduação tem como propósito promover uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.	
Pós-Graduação O processo de ensino de pós-graduação visa à formação de mestres e doutores para atuarem no ensino superior e na pesquisa.	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
Graduação Promoção do ensino de graduação com qualidade, da avaliação institucional e da construção de política de acompanhamento, apoio e permanência acadêmica.	
Pós-Graduação Formação de especialistas, mestres e doutores.	
FORNECEDORES	PRINCIPAIS CLIENTES
Graduação Outros Decanatos, Unidades Acadêmicas e Administrativas, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção (Cebaspe) e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe).	Graduação Estudantes de graduação do ensino presencial e a distância da UnB.
Pós-Graduação Outros Decanatos, Unidades Acadêmicas e Administrativas.	Pós-Graduação Estudantes, sociedade e comunidade acadêmica.

UNIDADE RESPONSÁVEL	
Decanato de Pós-Graduação (DPG) Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)	
DESCRIÇÃO	
<p>Pós-Graduação O processo de pós-graduação envolve a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos.</p> <p>Pesquisa e Inovação O processo de pesquisa e inovação tem como propósito produzir conhecimento nas áreas sociais, culturais, artísticas, da vida e da saúde e tecnológicas, de maneira integrada ao ensino, à graduação, à pós-graduação e à extensão, com o intuito de gerar desenvolvimento econômico e social, além de apoiar a construção de um ambiente de inovação no âmbito do Distrito Federal e do entorno.</p>	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
<p>Pós-Graduação Produção e disseminação de conhecimentos por meio das dissertações, teses, artigos científicos e apresentação em eventos científicos e tecnológicos.</p> <p>Pesquisa e Inovação Desenvolvimento de ações de criação, acompanhamento e aprimoramento da infraestrutura de pesquisa na UnB; estímulo, coordenação e supervisão à execução dos projetos de inovação na UnB; atuação de forma conjunta com a Procuradoria Federal junto à FUB (PF/FUB) na tramitação dos projetos de pesquisa referentes aos Termos de Execução Descentralizada (TED), convênios, contratos e acordos entre a UnB e outros parceiros; assessoria à comunidade universitária no desenvolvimento de projetos que tenham como objeto atividades de ensino, pesquisa e extensão; apoio e promoção ao desenvolvimento tecnológico e ao empreendedorismo, por meio da integração entre UnB, setor produtivo, governo e sociedade em geral.</p>	
FORNECEDORES	PRINCIPAIS CLIENTES
<p>Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF); Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC); outros Decanatos, Unidades Acadêmicas e Administrativas.</p>	<p>Pós-Graduação Estudantes, sociedade, comunidade acadêmica e órgãos de fomento à pesquisa.</p> <p>Pesquisa e Inovação Comunidade acadêmica, órgãos e entidades da administração pública, setor produtivo, sociedade e órgãos de fomento à pesquisa.</p>



Extensão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Decanato de Extensão – DEX

DESCRIÇÃO

O macroprocesso de extensão tem como propósito desenvolver, por meio das unidades acadêmicas e administrativas, processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa. É por meio da ação extensionista, envolvendo professores, estudantes e técnicos, que a UnB interage com a sociedade, em um exercício de contribuição mútua, por intermédio de projetos e programas, contínuos e especiais, assim como por meio de cursos e eventos.

PRODUTOS/SERVIÇOS

Atendimento às demandas da sociedade de caráter técnico, cultural e social, através de programas, projetos, cursos, consultoria, ações culturais, eventos e outras formas.

FORNECEDORES

Outros Decanatos, Unidades Acadêmicas e Administrativas, FAP-DF, SBPC, Fundação Palmares, Ministério da Defesa, Frente Parlamentar em defesa dos Direitos Humanos do Congresso Nacional, Cebraspe e Autotrac.

PRINCIPAIS CLIENTES

Comunidade acadêmica, movimentos sociais e a sociedade de modo geral.

Planejamento Organizacional e Resultados



PLANEJAMENTO
INSTITUCIONAL



Todas as informações sobre o processo de elaboração do Planejamento Institucional 2018-2022 estão disponíveis no site oficial: <http://planejamentodpo.unb.br/>

Missão:

“Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.”

Visão de Futuro:

“Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.”

Conheça o planejamento e os resultados da UnB



[Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2018-2022](#)



[Objetivos, Indicadores e Metas](#)



[Comissão Própria de Avaliação](#)



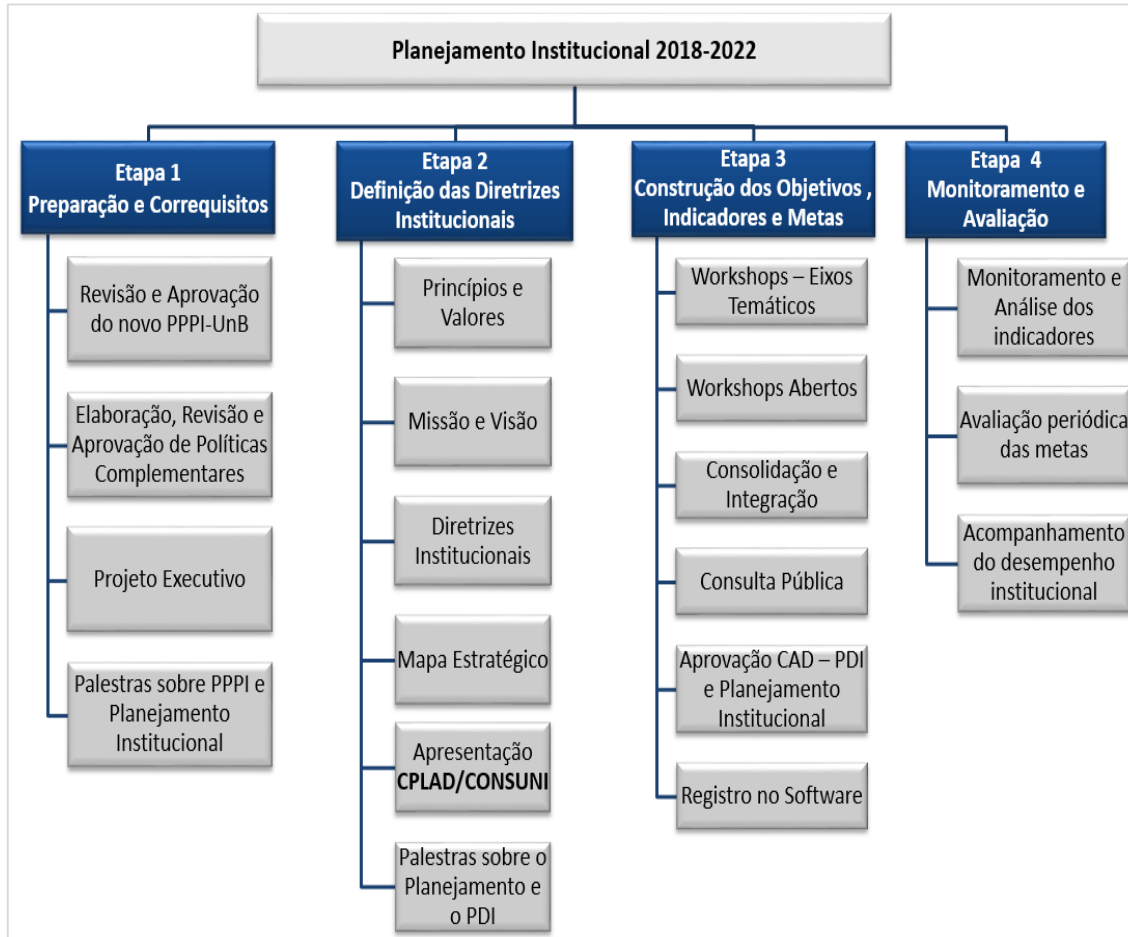
[Relatório de Autoavaliação](#)



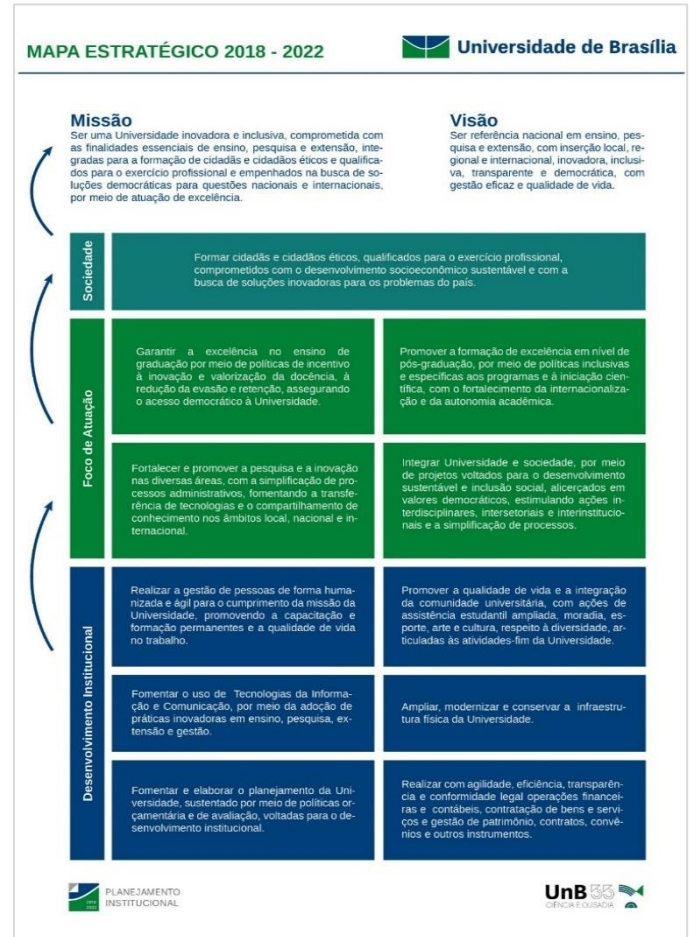
[Anuário Estatístico](#)



Elaboração do Planejamento Institucional



Mapa Estratégico



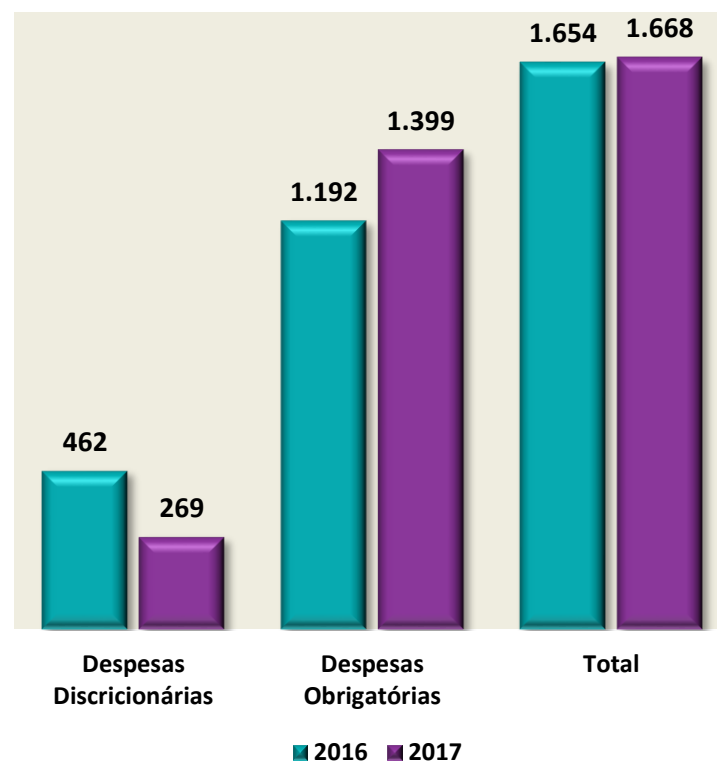
Para informações detalhadas acesse: <http://planejamentodpo.unb.br/>



Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

- Liberação de apenas 1/18 avos do limite de empenho no início do exercício;
- Liberação gradativa dos limites de empenho ao longo do exercício;
- Impossibilidade de ampliação dos recursos na fonte de recursos próprios (0250) por excesso de arrecadação, dado o disposto no Art. 107 do ADCT (Emenda Constitucional 95 - Teto dos Gastos), § 3o do art. 4º da LOA2017 e Art. 35 da Portaria nº 8/2017 da SOF, a não ser por oferta de dotação da própria LOA para compensação;
- Impossibilidade de solicitação do superávit financeiro da Universidade, exceto por oferta de dotação da própria LOA para compensação;
- Bloqueio de R\$ 37,14 milhões dos recursos da LOA 2017, sendo R\$ 18,96 milhões destinados ao custeio da Instituição e R\$ 18,17 milhões para investimento, com desbloqueio apenas no fim do exercício, o que prejudicou a execução do orçamento da Universidade;
- Não liberação de 100% do limite do orçamento da Universidade. Do orçamento total, R\$ 22,76 milhões não puderam ser empenhados por restrição de limite de empenho;
- Não atendimento da alteração orçamentária solicitada pela UnB relativa ao Programa Mais Médicos;
- Orçamento discricionário de 2017 inferior ao de 2016, decorrente da redução de recursos da fonte do tesouro e de próprios.

Orçamento Inicial LOA 2017 – em R\$ Milhões



Fonte: DPL/DPO

LOA 2017 = R\$ 1.668 bilhões



Execução Orçamentária

Resultado Lei	Ação Governo		Grupo Despesa	Fonte	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	RPNP LIQUIDADOS
PRIMARIO DISCRICIONÁRIO	000Q	ORGANISMOS INTERNACIONAIS	3	0100	16	15	0
	00PW	ENTIDADES NACIONAIS	3	0100	87	73	0
	20GK	FOMENTO	4	0112	15	15	80
			3	0100	0	0	11
			3	0112	1.872	849	730
	20RK	FUNCIONAMENTO	4	0112	2.000	1.600	6.348
				0250	19.950	1.440	2.390
			3	0100	2	0	0
				0112	106.918	96.008	33.698
				0250	52.777	44.105	31.570
				0280	0	0	102
				0312	0	0	121
				0650	14.000	13.043	8.000
	212H	P&D NAS OS	3	0250	0	0	0
	216H	AJUDA DE CUSTO	3	0250	0	0	0
	4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE	4	0100	1.557	0	722
			3	0100	29.097	15.055	16.318
	4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES	3	0112	0	0	386
			3	0250	989	341	0
	8282	REESTRUTURACAO	4	0112	11.271	5.213	11.069
3			0112	0	0	63	
Subtotal ODC					205.758	169.491	90.999
Subtotal Investimento					34.793	8.268	20.608
Subtotal Ações Discricionárias (ODC + Inv.)					240.552	177.759	111.608

Fonte: SIAFI, em 10.01.2018.

Valores em R\$ Mil





Execução Orçamentária

Resultado Lei	Ação Governo		Grupo Despesa	Fonte	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	RPNP LIQUIDADOS
EMENDA INDIVIDUAL	20GK	FOMENTO (Alberto Fraga) - CEAM - Ricardo Caldas	3	0188	0	0	0
		FOMENTO (Roney Nemer) - CPAB - Prof. Jaime / Wilma	3	0188	300		0
		FOMENTO (Saraiva Felipe) - FS - Claudia Mara Pedrosa	3	0188	200		0
	20RK	FUNCIONAMENTO (Cristovam Buarque) - GRE/DEG/FS	4	0188	0	0	0
		FUNCIONAMENTO (Augusto Carvalho) - FCE - Profa Silvana Funghetto	3	0188	268	0	0
	8282	REESTRUTURACAO (Erundina) - FS - Profa Cristiane Inocêncio	4	0188	800	0	0
		REESTRUTURACAO (Roney Nemer) - FS - Prof.Marcilio	4	0188	0		0
		REESTRUTURACAO (Erundina) - FS - Profa Cristiane Inocêncio	3	0188	200	0	0
	8282	REESTRUTURACAO (Emenda de Bancada)	4	0100	0	0	
Subtotal Emendas (Individuais e de Bancada)					1.768	0	0

Fonte: SIAFI, em 10.01.2018.

Valores em R\$ Mil





Aspectos Relevantes da Execução Orçamentária

Gerais

- 96% dos recursos destinados a Outras Despesas Correntes (ODC) foram empenhados.
- Despesas de investimento: empenho da ordem de 72% do total.

Ação 20GK

- Dotação inicial prevista em LOA foi de R\$ 3,85 milhões, contudo foi reduzida para R\$ 1,9 milhões devido ao remanejamento para ação 20RK, a fim de honrar pagamentos das despesas de manutenção da UnB.
- Montante empenhado: 99%;

Ação 20RK

- Dotação inicial **Investimento**: R\$ 32,14 milhões
- Dotação inicial **ODC**: R\$ 159,46 milhões (Tesouro R\$ 102,64 milhões + Próprios R\$ 56,82 milhões)
- Dotação Atualizada **Investimento**: - **R\$ 5 milhões** (Remanejamento para ODC – cobrir despesas de manutenção)
- Dotação Atualizada **ODC**: R\$ 182,88 milhões (Aumento em razão das alterações orçamentárias realizadas em 2017)
- Execução abaixo de 100% em razão da não liberação de limites de empenho na fonte (0250), apesar de ter ocorrido arrecadação superior à dotação;
- Solicitado remanejamento de R\$ 14 milhões da fonte 0280 para a fonte 0650 (Superávit Financeiro). Tal operação só foi possível mediante cancelamento de dotação da própria LOA.



Aspectos Relevantes da Execução Orçamentária

Ação 4002

- Execução de 100% dos créditos destinados. Houve liberação de 100% do limite previsto;

Ação 8282

- Dotação inicial prevista apenas para investimento;
- Redução de R\$ 2,2 milhões decorrente da necessidade de custear as despesas de manutenção da UnB. 57% dos créditos empenhados;
- Baixa execução em função da não liberação de 100% dos limites de empenho;
- Bloqueio de R\$ 7,39 milhões ao longo do exercício. Liberação apenas no encerramento do ano.

Emendas Parlamentares

- Execução de 100% daquelas que tiveram limites de empenho liberados.



Informações complementares sobre a execução orçamentária em 2017 acesse o [Relatório de Gestão 2017](#).



Aspectos principais sobre a execução da Ação 20RK

No ano de 2017, a Universidade de Brasília sofreu uma substancial redução de seu orçamento de custeio, quando comparado ao de 2016. Isso acarretou estimativa de déficit de cerca de R\$105,6 milhões. Ainda assim, a UnB conseguiu quitar suas contas no final do ano, por meio de: i) utilização de recursos inscritos em restos a pagar; ii) solicitação de alteração orçamentária de algumas ações, o que foi deferido pelo MEC; iii) alteração orçamentária para custeio de recursos inicialmente previstos para investimento; e iv) redução de valores de contratos de mão de obra terceirizada e de serviços em R\$ 9,78 milhões anuais. Os cortes somente puderam ser realizados após esforços de toda a comunidade acadêmica e trouxeram muitas dificuldades para o cotidiano da Universidade.

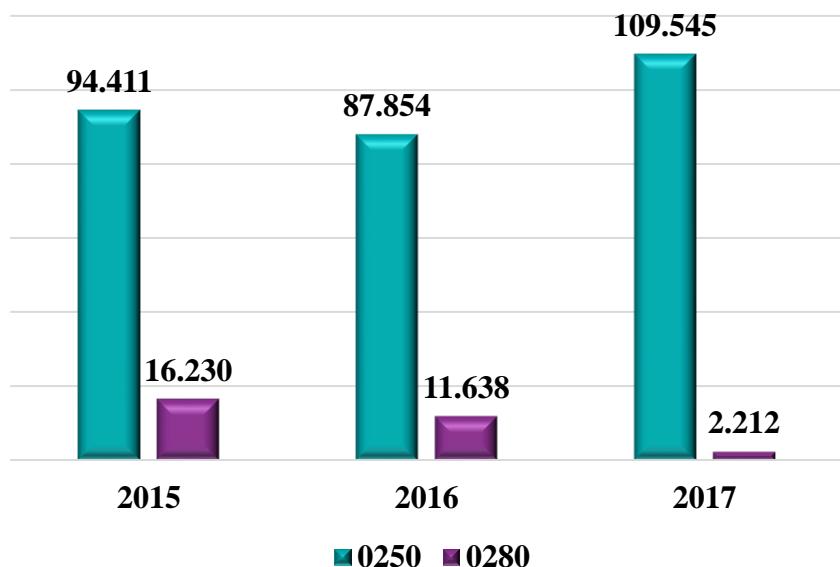
Além disso, contribuiu de forma negativa para a execução dessa ação a impossibilidade de utilização do superávit financeiro no decorrer do ano, exceto por oferta de outros recursos orçamentários para compensação de dotação da própria LOA.

Desempenho da Ação Orçamentária 20RK (LOA 2017) – Em milhões

Ação Governo	Grupo Despesa	Fonte	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	RPNP LIQUIDADOS
20RK - Funcionamento da UnB	4	0112	2.000	2.000	2.000	1.600	6.348
		0250	30.144	25.144	19.950	1.440	2.390
	3	0100	0	97	2	0	0
		0112	102.642	106.925	106.918	96.008	33.698
		0250	42.692	61.732	52.777	44.105	31.570
		0280	14.129	129	0	0	102
		0312	0	0	0	0	121
		0650	0	14.000	14.000	13.043	8.000
	Subtotal ODC			208.521	214.983	205.758	169.491
Subtotal Investimento			54.798	48.337	34.793	8.268	20.608
Subtotal Ações Discricionárias (ODC + Inv.)			263.320	263.320	240.552	177.759	111.608

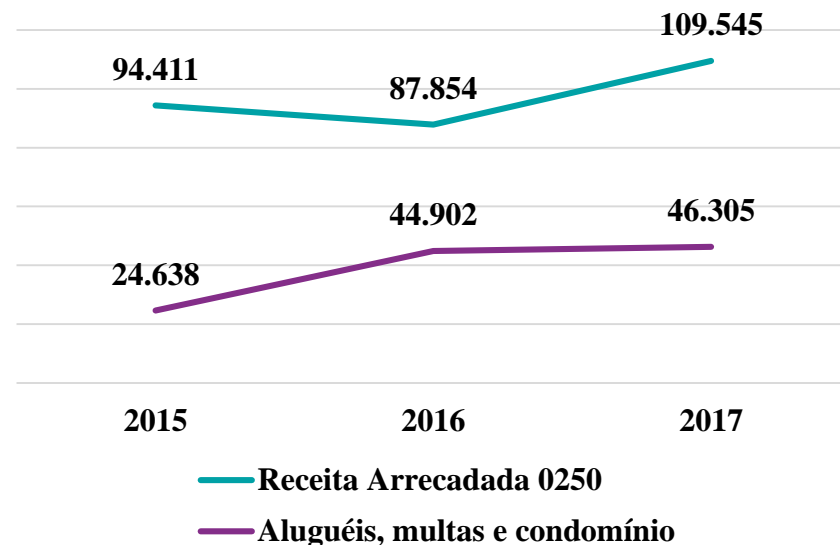
Receitas Arrecadadas 2017 – Em R\$ Mil

Arrecadação por Fonte



Fonte: DOR/DPO

Receita (0250) x Receita Patrimonial (aluguéis, multas e condomínio)



Fonte: DOR/DPO

Apresenta-se a arrecadação da UnB, no período 2015 – 2017. A partir de 2014, com a criação do Cebraspe, os eventos passaram a ser realizados pelo Centro, oficializado pelo Contrato de Gestão 01/2014, de 18 de fevereiro de 2014, entre MEC, UnB, INEP e CEBRASPE, o que acarretou uma queda nos recursos próprios da UnB. Porém constata-se aumento na arrecadação de outras receitas, tais como aluguéis, projetos, emissão de diplomas, biblioteca etc., fruto do esforço realizado pela Universidade.

Recursos Financeiros (0250) e não Financeiros (0280)

- Houve, em 2017, dificuldades na utilização de recursos próprios. Pode-se citar, como exemplo, a não autorização, por parte do MEC, em conceder à Universidade recursos adicionais de Superávit Financeiro e também de Excesso de Arrecadação. Dessa forma, a UnB viu-se restrita a um teto orçamentário de R\$ 87,88 milhões (dotação inicial, constante da LOA 2017, na Fonte 0250) para sua arrecadação e execução de despesas. Tal fato ensejou a não alocação de recursos para projetos de diversas faculdades, institutos e departamentos, gerando insatisfação, dado que os mesmos tinham recursos arrecadados, porém não havia orçamento.
- Receita Orçamentária Líquida da UnB totalizou R\$ 111,75 milhões, destacando-se como as principais fontes próprias de receita:
 - Aluguéis, no valor de R\$ 41,30 milhões;
 - Taxas de Emolumentos pela expedição de registros de diplomas e certificados e também pagamentos efetuados pelo Cebraspe - valor R\$ 37,46 milhões; e
 - Arrecadação do UnB Idiomas, no valor R\$ 7,22 milhões. No quadro 2.16, apresenta-se a arrecadação própria (recursos não financeiros, fonte 0250 e recursos financeiros, fonte 0280) da Universidade de Brasília.

Natureza receita	Fonte recursos detalhada	Receita orçamentária (líquida)
Aluguéis e arrendam. – principal.	Recursos diretam. arrec - UnB	41.308
Aluguéis e arrendam. - multas e juros.	Recursos diretam. arrec - UnB	23
Demais receitas patrimoniais – principal.	Taxa de condomínio/UnB	4.974
Serv. administrativos e comerciais gerais-princ.	Receita da indústria editoria e gráfica-UnB	400
	Taxas emolum. exp. reg. dipl. certificados-UnB	37.460
	Arrecadação – CDT	2.939
	Hospital veterinário/UnB	581
	CEAD/UnB	898
	Recursos diretam. arrec - UnB	12.882
Serv. Administrativos e comerciais gerais – multas, juros.	Arrecadação – CDT	0
	Hospital veterinário/UnB	0
	Recursos diretam. arrec - UnB	5
Inscr. em concursos e proc. seletivos – principal.	UnB - arrecadação CESPE	154
Inscr. em concursos e proc. seletivos – multas, juros.	UnB - arrecadação CESPE	0
Serviços de informação e tecnologia - principal	Serviços tecnológicos - UnB	1
Outros serviços - principal	Ppe-unb idiomas - cursos abertos sequenciais	7.225
Outros serviços - multas e juros	Ppe-unb idiomas - cursos abertos sequenciais	1
Multas previstas em legisl. Especifica - princ.	Biblioteca central/UnB	151
Multas e juros previstos em contratos - princ.	Recursos diretam. arrec - UnB	64
Restit.de despesas de exerc. Anteriores - princ.	Arrecadação – CDT	-2
	Recursos diretam. arrec - UnB	11
Outras restituições - principal	Recursos dir. arrecadados (próprios) - UnB	228
Serv. Administrativos e comerciais gerais - princ.	Recursos diretam. arrec - UnB	222
Inscr. em concursos e proc. seletivos - principal	UnB - arrecadação CESPE	21
Inscr. em concursos e proc. seletivos – multas, juros	UnB - arrecadação CESPE	0
Remuneração de depósitos bancários - principal	Rec. Financeiros diretamente arrecadados/UnB	2.212
Total		111.757

Despesas por modalidade de contratação – UnB (26271)

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade de Brasília - UnB				UO: 26271		UGO: 154040	
Modalidade de Contratação	Despesa Executada			Despesa paga			
	2017	% do total (2017)	2016	2017	% do total (2017)	2016	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d)	120.313	7,28	146.049	120.120	7,28	145.561	
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0	
b) Tomada de Preços	0	0,00	1.220	0	0,00	1.220	
c) Concorrência	917	0,06	304	917	0,06	304	
d) Pregão	119.396	7,23	144.524	119.203	7,22	144.036	
2. Contratações Diretas (e+f)	36.976	2,24	31.950	35.521	2,15	31.867	
e) Dispensa	33.070	2,00	28.841	31.615	1,92	28.757	
f) Inexigibilidade	3.906	0,24	3.109	3.906	0,24	3.109	
3. Regime de Execução Especial	78	0,00	169	78	0,00	169	
g) Suprimento de Fundos	78	0,00	169	78	0,00	169	
4. Pagamento de Pessoal (h+i)	1.407.943	85,25	1.245.128	1.407.934	85,33	1.245.120	
h) Pagamento em Folha	1.404.920	85,06	1.242.043	1.404.920	85,15	1.242.043	
i) Diárias	3.022	0,18	3.085	3.014	0,18	3.078	
5. Outros	86.327	5,23	110.669	86.327	5,23	109.806	
6. Total (1+2+3+4+5)	1.651.636	100,00	1.533.965	1.649.979	100,00	1.532.522	

Fonte: DCF/DAF
Valores em R\$ Mil

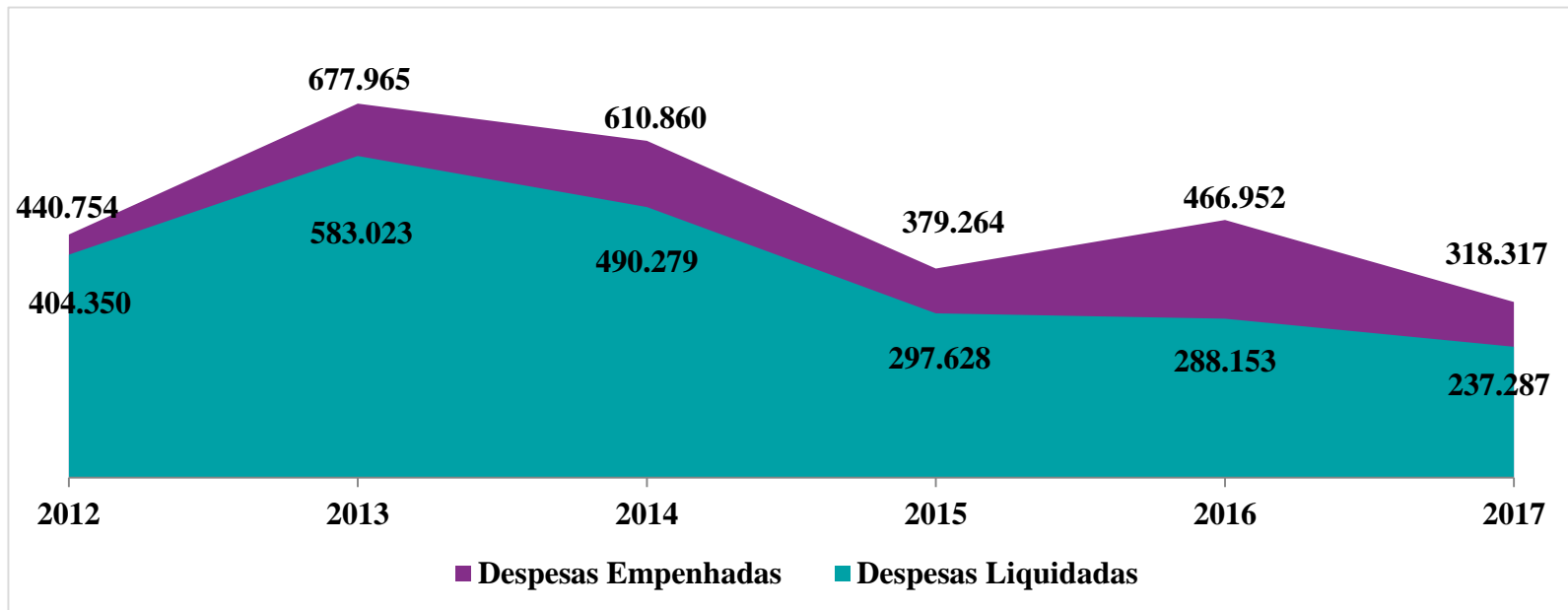
Despesas por grupo e elemento de despesa – UnB (26271)

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade de Brasília			Código UO: 26271				UGO: 154040	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	1.404.925	1.248.650	1.404.920	1.242.043	5	6.607	1.404.920	1.242.043
Vencimentos e Vant Fixas - P Civil	674.691	591.572	674.686	591.572	5	0	674.686	591.572
Aposent. RPPS, Reser. Remun. e Refor Militar	279.727	248.381	279.727	241.774	0	6.607	279.727	241.774
Sentenças Judiciais	207.944	182.148	207.944	182.148	0	0	207.944	182.148
Demais elementos do grupo	242.564	226.549	242.564	226.549	0	0	242.564	226.548
3. Outras Despesas Correntes	318.317	466.952	237.287	288.153	81.030	178.793	235.630	286.710
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	109.736	157.763	69.715	68.577	40.021	89.187	68.260	67.280
Locação de Mão-de-Obra	73.215	123.005	71.539	102.748	1.676	20.257	71.539	102.748
Auxílio Alimentação	27.024	27.375	27.024	27.375	0	0	27.024	27.375
Demais elementos do grupo	108.342	158.808	69.008	89.453	39.334	69.349	68.807	89.308
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos	39.048	35.457	9.429	3.769	29.619	31.688	9.429	3.769
Equipamento e Material Permanente	24.391	19.265	8.337	2.302	16.055	16.963	8.337	2.302
Obras e Instalações	13.583	15.592	936	1.408	12.647	14.184	936	1.408
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.073	392	156	59	918	333	156	59
Demais elementos do grupo	0	207	0	0	0	207	0	0
TOTAL GERAL	1.762.290	1.751.058	1.651.636	1.533.965	110.654	217.087	1.649.979	1.532.522

Fonte: DCF/DAF

Valores em R\$ Mil

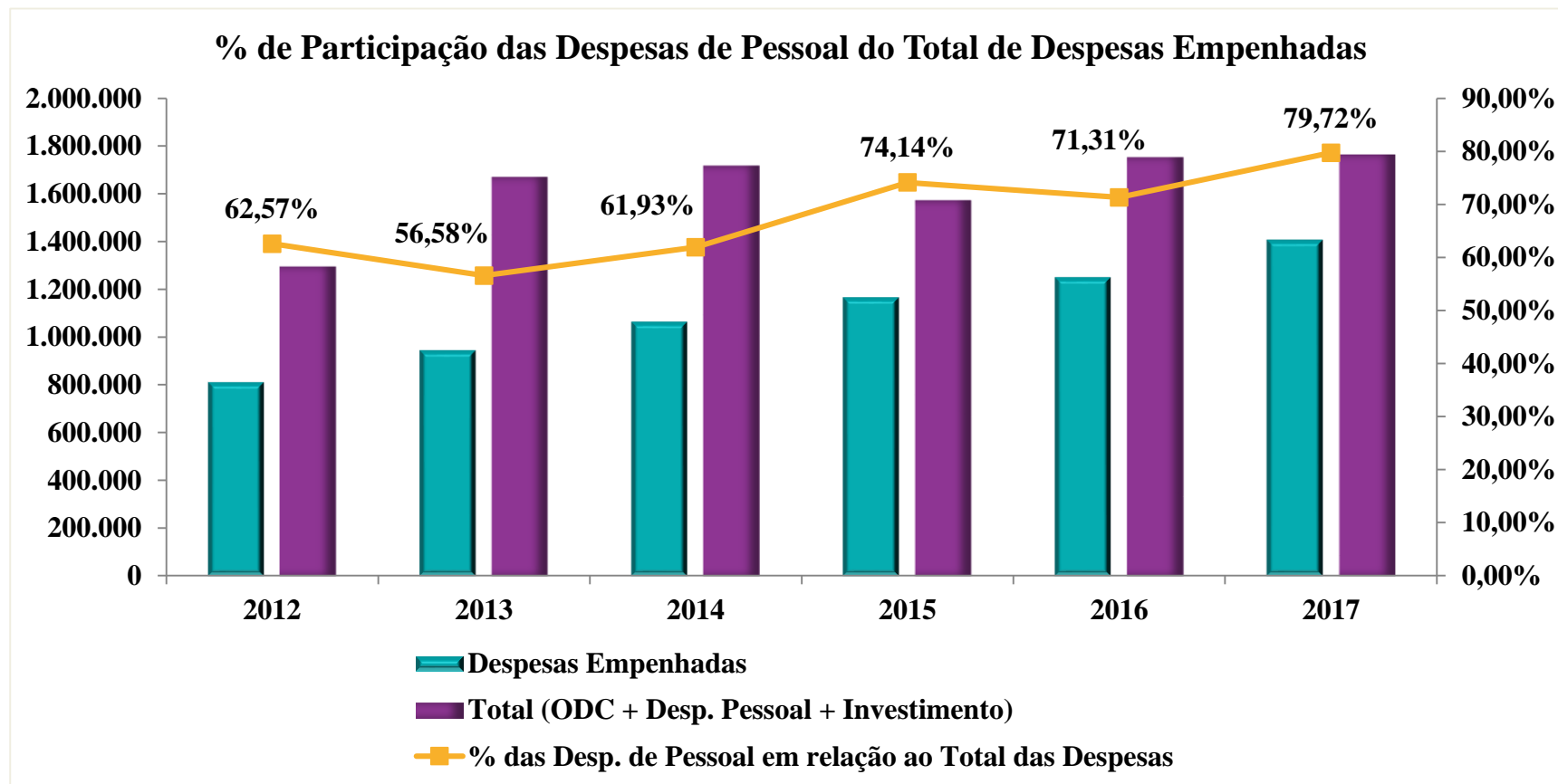
Evolução das Despesas – Outras Despesas Correntes (ODC)



Fonte: DPL/DPO
Valores em R\$ Mil

Nota-se que as despesas empenhadas e liquidadas apresentaram recuo substancial em termos nominais. O maior volume de empenhos e liquidações ocorreu nos anos de 2013 e 2014. Depreende-se da análise que as despesas liquidadas a partir de 2013 apresentam comportamento declinante e registrando em 2017 o seu menor nível verificado na sequência.

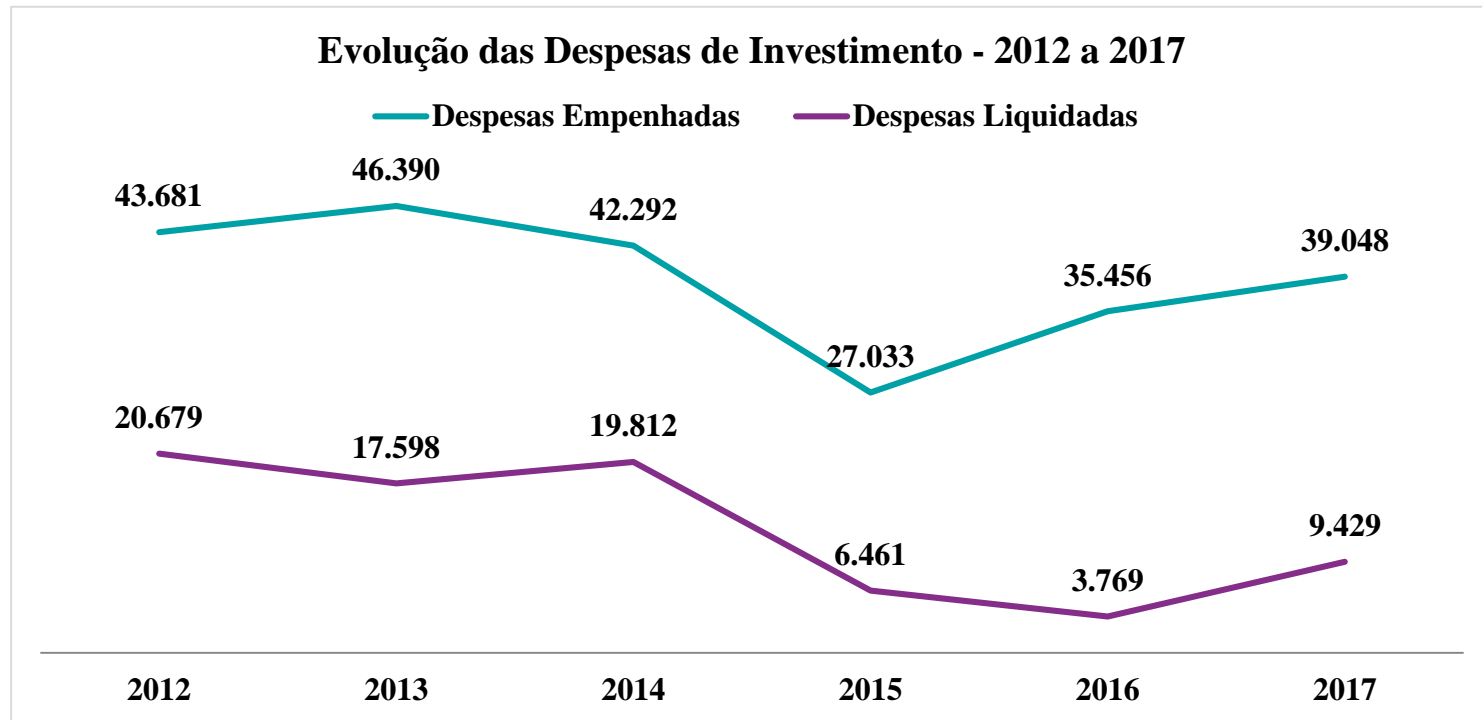
Evolução das Despesas – Despesas de Pessoal



Fonte: DPL/DPO
Valores em R\$ Mil



Evolução das Despesas – Despesas de Investimento



Fonte: DPL/DPO
Valores em R\$ Mil

As despesas de investimento empenhadas apresentaram crescimento de 10,1% de 2016 para 2017. Do total de empenhos realizados em 2017, apenas 24,15% foram efetivamente liquidados em 2017.



Tópicos relevantes sobre o contingenciamento do exercício

Impactos Negativos

- O grupo de Outras Despesas Correntes apresenta uma queda de 22% em relação a 2016, em função dos cortes orçamentários e contingenciamentos impostos pelo Governo Federal e também pela atuação da administração da UnB buscando reduzir despesas visando ao equilíbrio orçamentário.
- **Despesas de Capital** – o contingenciamento provocou um impacto negativo na programação orçamentária das unidades acadêmicas e administrativas. A Universidade teve de reprogramar e priorizar os investimentos a serem realizados em cumprimento ao novo teto orçamentário disponibilizado, ou seja, do valor aproximado de R\$61 milhões disponível por meio da dotação inicial apenas R\$ 39 milhões foi empenhado.
- **Movimentação Financeira** – Os constantes atrasos de envio de recursos financeiros por parte do Órgão Central de Programação Financeira (Tesouro Nacional) causaram transtornos aos fornecedores e aos Gestores da Universidade quando do pagamento das despesas, uma vez que os valores repassados mensalmente pelo Órgão Superior e concedentes eram insuficientes para quitação plena das despesas. Dessa forma, os gestores se viram obrigados a priorizar quais despesas seriam pagas, dados os limites disponibilizados.
- Cabe destacar a redução aproximada de R\$ 71 milhões em receitas próprias (fonte 0250) na LOA 2017 (este recurso havia sido previsto na elaboração da proposta orçamentária UnB para o PLOA 2017), além da não liberação do superávit financeiro previsto para o exercício de 2017, sem anulação de rubrica orçamentária (sem a respectiva compensação de outro crédito orçamentário).

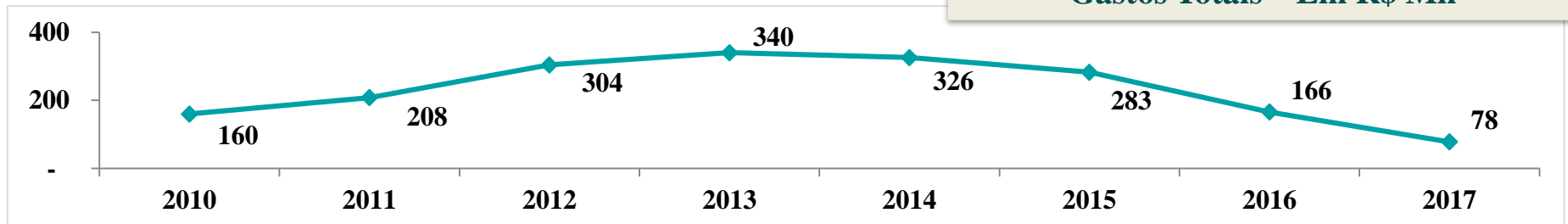
Concessão de Suprimento de Fundos – Em R\$ Mil

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pgto do Gov. Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Qtde	Valor Total	Qtde	Valor Total	
2014	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	199	326	8
2015	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	132	283	8
2016	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	89	166	8
2017	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	64	78	8

Utilização de Suprimento de Fundos – Em R\$ Mil

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal					
			Conta Tipo B		Saque		Fatura	
	Código	Nome	Qtde	Valor Total	Qtde	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	Total (a+b)
2014	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	12	4	322	326
2015	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	1	0	283	283
2016	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	1	0	168	168
2017	154040	Fundação Universidade de Brasília	-	-	-	-	78	78

Gastos Totais – Em R\$ Mil



Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos – Em R\$ Mil

Classificação do Objeto Gasto		
Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
30 - Material de Consumo	01 - Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	33
	04 - Gás e Outros Materiais Engarrafados	0
	07 - Gêneros de Alimentação	7
	11 - Material Químico	0
	16 - Material de Expediente	4
	17 - Material de Processamento de Dados	2
	19 - Material de Acondicionamento e Embalagem	1
	21 - Material de Copa e Cozinha	0
	22 - Material de Limpeza e Prod. de Higienização	1
	24 - Material P/ Manut. de Bens Imóveis/Instalações	3
	25 - Material P/ Manutenção de Bens Moveis	2
	26 - Material Elétrico e Eletrônico	6
	28 - Material de Proteção e Segurança	0
	35 - Material Laboratorial	2
	36 - Material Hospitalar	1
	39 - Material P/ Manutenção de Veículos	8
39 - Outros Serviços de Terceiros Pj - Op.Int.Orc.	42 - Ferramentas	1
	44 - Material de Sinalização Visual e Outros	1
	16 - Manutenção e Conserv. de Bens Imóveis	2
	17 - Manut. e Conserv. de Maquinas e Equipamentos	1
	19 - Manutenção e Conserv. de Veículos	2
	99 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	1
TOTAL		78



Neste item, são demonstrados os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos nos termos da Decisão TCU nº 408/2002, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006, bem como a análise dos resultados dos respectivos indicadores. A metodologia do TCU determina o modelo de cálculo dos indicadores e as variáveis consideradas podem ser consultadas no [Relatório de Gestão 2017](#).

Resultados dos indicadores – 2013 a 2017

INDICADORES	2017	2016	2015	2014	2013
1) Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente (em R\$ mil)	15,21	15,27	17,34	24,66	29,92
2) Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (em R\$ mil)	14,74	14,81	16,65	23,65	28,67
3) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	15,48	15,68	15,26	15,85	15,17
4) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,48	8,37	6,46	6,72	4,87
5) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,59	10,75	8,02	7,56	6,42
6) Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,07	1,87	2,36	2,36	3,12
7) Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,46	1,46	1,90	2,09	2,36
8) Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,84	0,76	0,74	0,77	0,64
9) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,18	0,16	0,18	0,20	0,18
10) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,60	4,39	4,46	4,46	4,34
11) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,39	4,33	4,59	4,46	4,64
12) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	48,08%	49,84%	43,90%	39,73%	47,93%

Fonte: DPO, DGP e HUB.

**Resultados dos indicadores primários – 2013 a 2017**

Indicadores Primários	2017	2016	2015	2014	2013
1) Custo Corrente com HUB (em R\$ mil)	943.562,09	911.208,24	957.602,87	1.274.246,57	1.389.071,1
2) Custo corrente sem HUB (em R\$ mil)	914.388,82	884.112,56	919.567,78	1.222.151,79	1.330.869,27
3) Número de Professores Equivalentes	2.891,00	2.777,50	2.646,50	2.449,00	2.424,00
4) Número de Funcionários Equivalentes com HUB	5.985,00	5.206,00	6.258,00	5.773,00	7.551,00
5) Número de Funcionários Equivalentes sem HUB	4.224,75	4.053,25	5.034,25	5.130,50	5.724,75
6) Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	34.459,00	37.174,00	33.836,50	29.837,00	32.765,00
7) Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	7.561,50	7.344,00	7.351,00	7.664,00	7.345,50
8) Alunos de residência médica (AR)	373,00	332,00	317,00	309,00	355,00
9) Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	46.152,27	44.334,11	39.893,33	35.724,96	30.702,21
10) Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	28.884,42	28.209,05	25.061,89	22.863,96	21.059,46
11) Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	15.123,00	14.688,00	14.702,00	15.328,00	15.012,00
12) Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	746,00	664,00	634,00	618,00	710,00

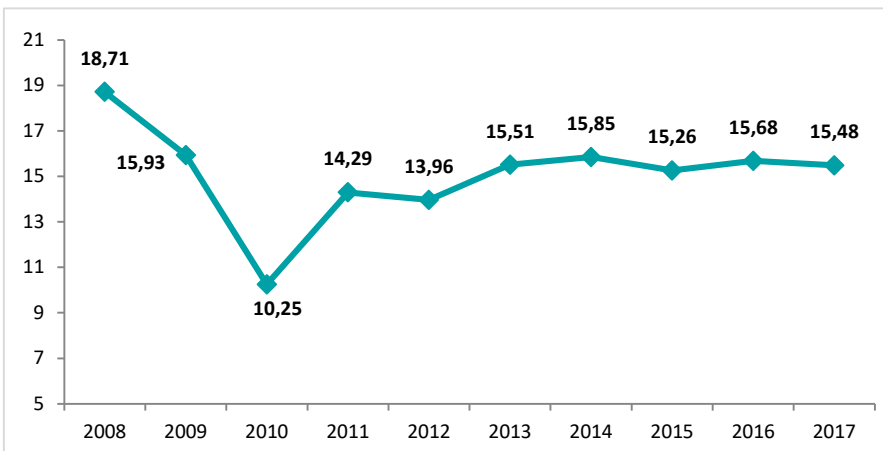
Fonte: DPO, DGP e DAF.

Obs: O resultado é expresso com casas decimais que são utilizadas para o cálculo dos indicadores.



Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

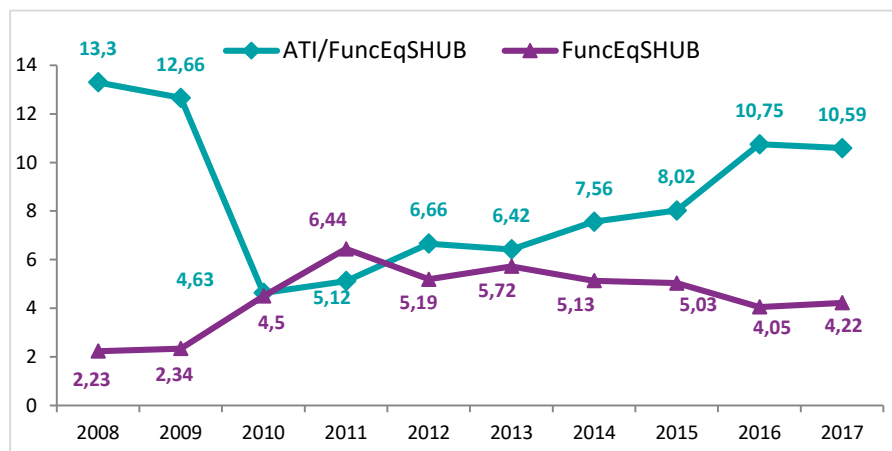
Número de alunos em tempo integral/Professor Equivalente – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HUB

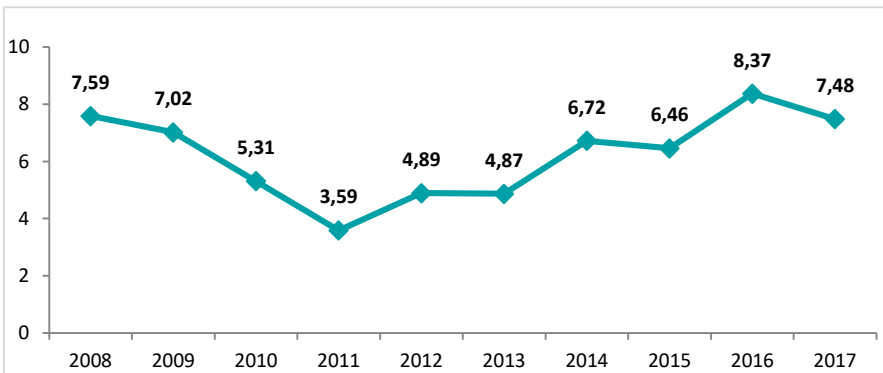
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HUB – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HUB

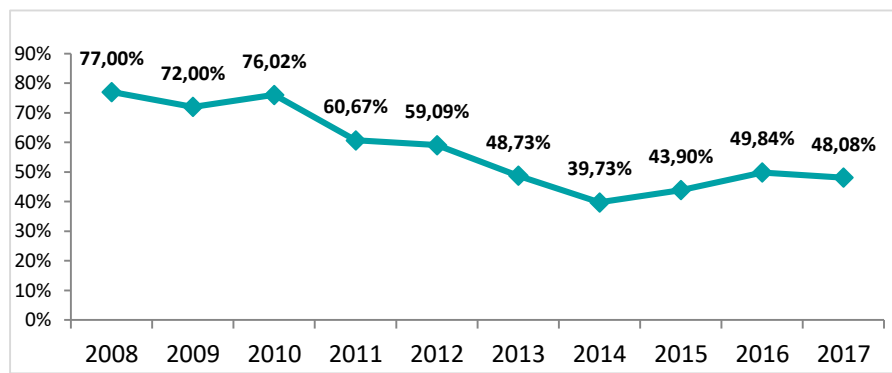
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HUB – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) – 2008 a 2017

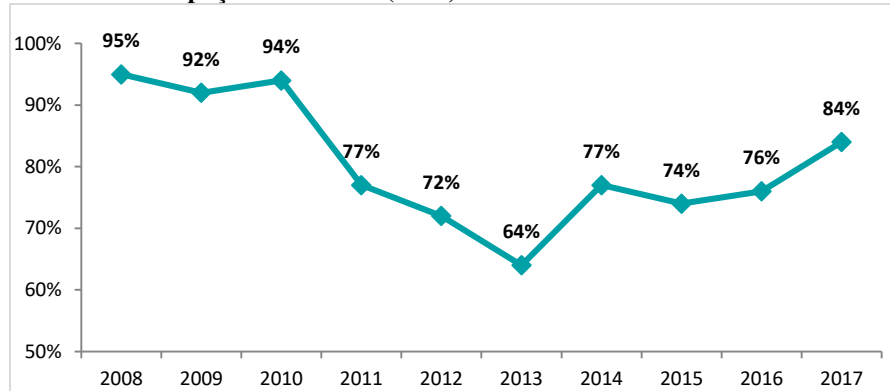


Fonte: CIG/DAI/DPO.



Grau de Participação Estudantil

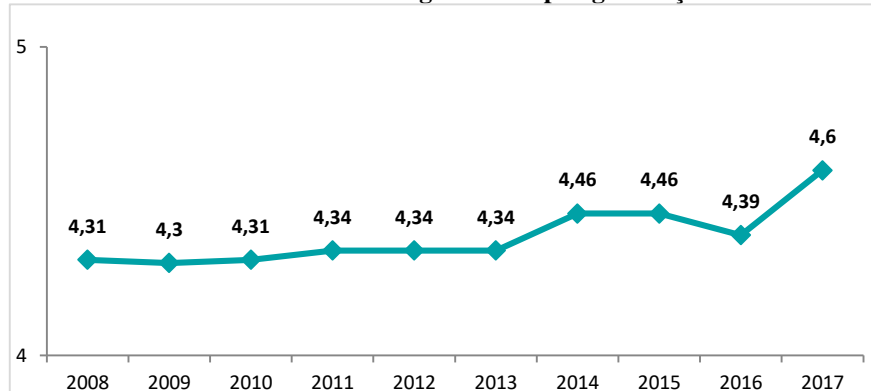
Grau de Participação Estudantil (GPE) – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Conceito CAPES Pós-Graduação

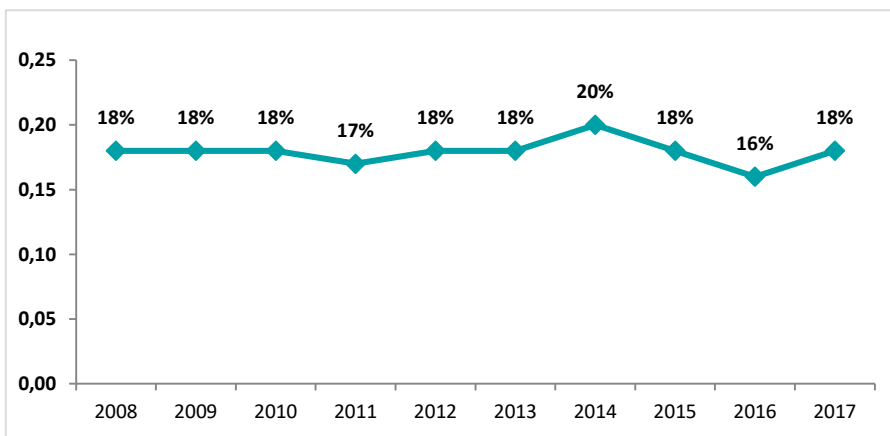
Média dos conceitos da CAPES Programas de pós-graduação 2008-2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)

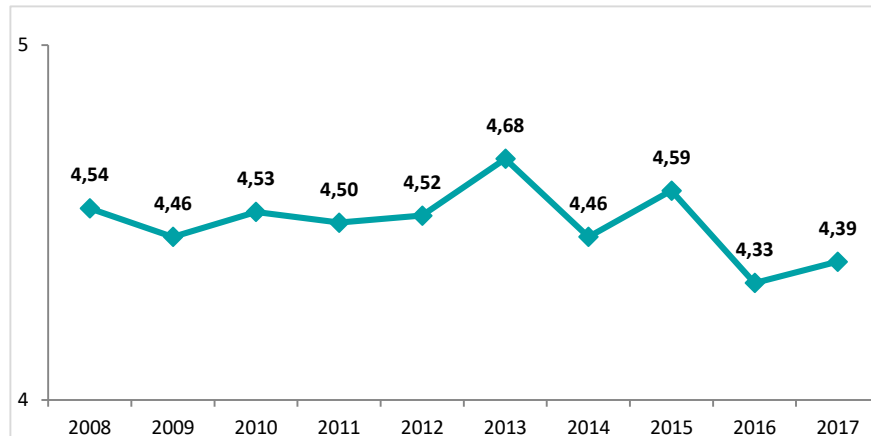
Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG) – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – 2008 a 2017



Fonte: CIG/DAI/DPO.



Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos

Atuação da Auditoria Interna

Todos os trabalhos realizados pela AUD são encaminhados à Reitora para conhecimento dos respectivos conteúdos. Posteriormente, após a realização de ação de monitoramento, é encaminhada nota técnica acerca dos resultados observados quanto ao estágio de implementação das recomendações constantes do Plano de Providência Permanente da Auditoria Interna (PPP) ao Centro de Custo que deu origem à elaboração do Relatório de Auditoria, além de gerada a elaboração de outra Nota Técnica dirigida à Administração Superior relatando os pontos mais relevantes, incluindo os riscos decorrentes da não implementação das recomendações.

Apuração de Ilícitos Administrativos

Procedimentos administrativos	Quantidade
PADs instaurados	14
Sindicâncias punitivas instauradas	0
Sindicâncias investigativas instauradas	11
PADs julgados	11
Sindicâncias julgadas	5
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários	1
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários	0
Quantidade de demissões aplicadas a estatutários	1

A Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) atua na orientação às comissões disciplinares, auxilia a Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) quanto à apuração de dano ou desaparecimento de bem público por meio de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) ou sindicância e orienta vários setores da UnB na realização de processo investigatório preliminar previsto na Portaria da CGU nº 335/2006.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Para dar continuidade ao esforço de implementação da gestão de riscos, em novembro de 2017, por meio da Resolução Nº 005/2017 do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), foi estabelecido um novo Grupo de Trabalho (GT) responsável pela elaboração de: 1. minuta da política de gestão de riscos da UnB, com fundamento na proposta da comissão anterior e em políticas similares de outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES); 2. proposta de instrumentos e métodos a serem utilizados para implementação da política de gestão de riscos na Universidade, tendo como base as práticas bem sucedidas de outras IFES ou instituições correlatas. Os trabalhos deste GT estão sendo concluídos e devem ser avaliados durante o ano de 2018.



Informações complementares em [Relatório de Gestão 2017](#).



Áreas Especiais de Gestão



Gestão de Pessoas



Este item informa aspectos qualitativos e quantitativos relacionados ao pessoal da UnB.

Força de trabalho em 21/12/2017: 6.396 servidores e 1.136 estagiários

Em 2017, com relação aos servidores:

512 ingressos



653 egressos





**60% dos servidores possuem pós-graduação.
Quanto aos docentes, 99% são pós-graduados.**

Quantitativo que participou de ações de capacitação

Categoria Funcional	Total
Técnico	1.286
Docente	244
Outros¹	79

Nota 1: Servidores de outros órgãos e terceirizados.
Fonte: DGP.

Quantitativo das oportunidades de capacitação em 2017

Modalidade	Horas/Aula Ministradas	Nº de Concluintes
Presencial(Procap)	1.267,50	1.328
EaD (Procap)	582,00	281
Externo	3.007,00	101
Total	4.856,50	1.710

Fonte: DGP.

Dotação e valores liquidados em 2017 (em reais)

Destinação	Dotação	Liquidado
Mestrado	425.000,00	97.725,00
Inscrição em Eventos Externos	163.946,17	103.362,00
Diárias e Passagens	104.838,43	104.825,43
Capacitações Internas	295.540,37	35.133,36
Crédito a Detalhar	0,00	0,00
Créditos não-utilizados	10.675,03	0,00
Total	1.000.000,00	341.045,79

Fonte: DGP.



Informações complementares sobre a área de gestão de pessoas estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2017](#).



Distribuição geográfica dos imóveis de uso acadêmico que abrigam as atividades-fim e meio da Unidade de Brasília.

Imóveis	Localização	Área
<i>Campus Darcy Ribeiro</i>	Asa Norte – Brasília - DF	3.950.579,07 m ² de terreno e 532.327 m ² de área construída
Fazenda Água Limpa	Núcleo Rural Vargem Bonita - DF	26.800.000 m ² de terreno
Centro de Estudos UnB Cerrado	Alto Paraíso de Goiás - GO	47.000 m ² de terreno
Casa Oscar Niemeyer	SMPW Quadra 26, Conjunto 3, Casa 7, Park Way - Brasília - DF	20.000 m ² de terreno e área construída de 706 m ²
<i>Campus UnB Ceilândia</i>	Centro Metropolitano, Conjunto A, Lote 01, Ceilândia - DF	199.499 m ² de terreno e 10.956 m ² de área construída
<i>Campus UnB Gama</i>	Área Especial, Projeção A, Setor Leste, Gama -DF	335.534 m ² de terreno e 10.135 m ² de área construída
<i>Campus UnB Planaltina</i>	Vila Nossa Senhora de Fátima, Área Universitária, Planaltina - DF	301.847,06 m ² de terreno e 11.854 m ² de área construída

Fonte: SGP



Informações complementares sobre a área de gestão patrimonial estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2017](#).





Em 2017, a UnB firmou um termo de cooperação técnica com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para a implantação dos sistemas informatizados de gestão de informações acadêmicas, administrativas, recursos humanos e demais sistemas de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O objetivo do projeto consiste em promover o apoio na implantação de um novo sistema integrado de gestão administrativa na Universidade de Brasília e o respectivo gerenciamento de seus dados, a partir da transferência de tecnologia e de conhecimento da UFRN. Dessa forma, a execução do projeto, com início em 2017 e término previsto para 2020, possibilitará a modernização da gestão administrativa e de pessoal da UnB e a integração com os demais sistemas estruturadores de Governo Federal, tais como: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), Sistema de Gestão de Acesso (SIGAC), entre outros. Ressalta-se que essa cooperação técnica está orientada pelas cláusulas definidas no Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 01/2017 e pelas atividades acordadas por ambas as partes no respectivo plano de trabalho.



Informações complementares sobre a área de gestão de TI estão disponíveis no [Relatório de Gestão 2017](#).



A gestão da sustentabilidade ambiental na UnB é de responsabilidade das diversas unidades acadêmicas e administrativas que compartilham ações relacionadas com a efetivação de políticas para a sustentabilidade ambiental.



Coordenação de Estratégias Ambientais Sustentáveis (CEAS/GRE)

Principais atribuições:

Criar e incentivar a implementação de políticas de gestão ambiental na UnB;

Criar estratégias para incorporação de procedimentos sustentáveis para o uso de recursos (energia, água, resíduos sólidos e afins), bem como incentivar a biodiversidade e a mobilidade na Universidade;

Planejar, criar e coexecutar os projetos ambientais desenvolvidos pela comunidade universitária.

Coordenadoria de Gerenciamento de Resíduos Perigosos (CGRP-UnB)

Objetivo de gerenciar os resíduos perigosos, sejam eles químicos, biológicos ou radioativos.

Em 2017, a UnB encaminhou para descarte final:

- Cerca de 89 toneladas de resíduos químicos e radioativos
 - 12 mil lâmpadas fluorescentes.



Informações complementares sobre gestão ambiental e sustentabilidade na UnB em [Relatório de Gestão 2017](#).

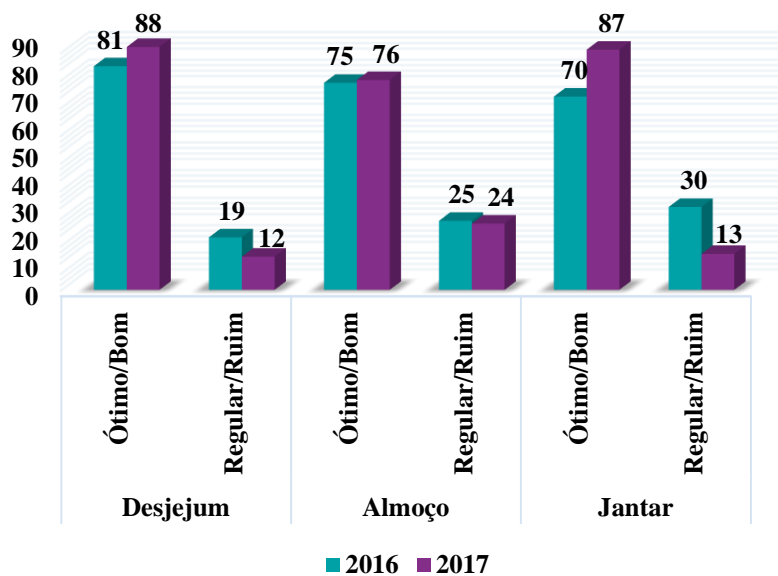


Relacionamento com a Sociedade

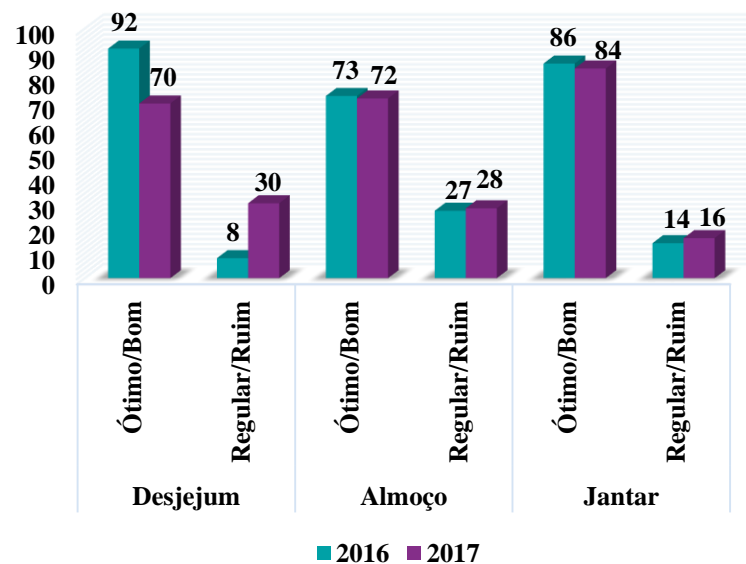
Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A pesquisa de satisfação questionou sobre o cardápio ofertado no Restaurante Universitário, de acordo com os seguintes requisitos: apresentação, sabor, temperatura e variedade.

RU – Darcy Ribeiro



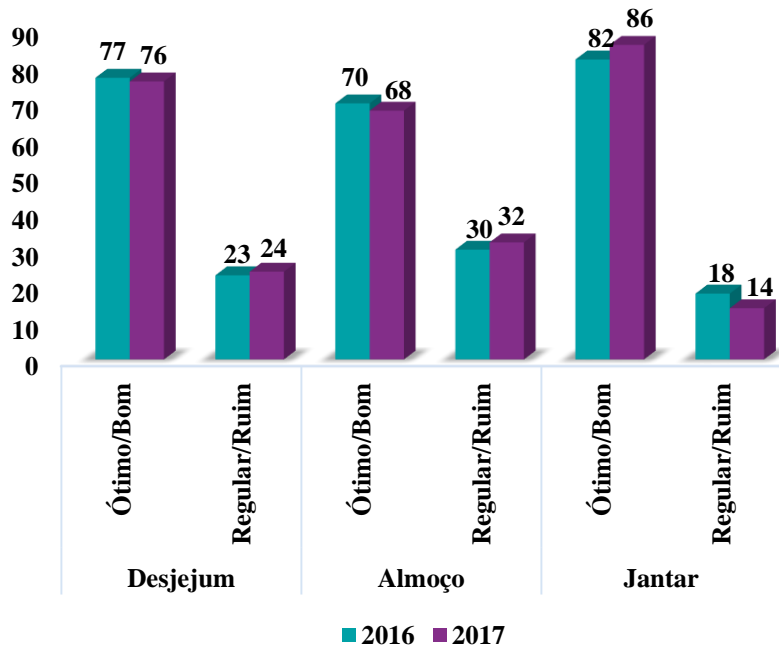
RU – Ceilândia



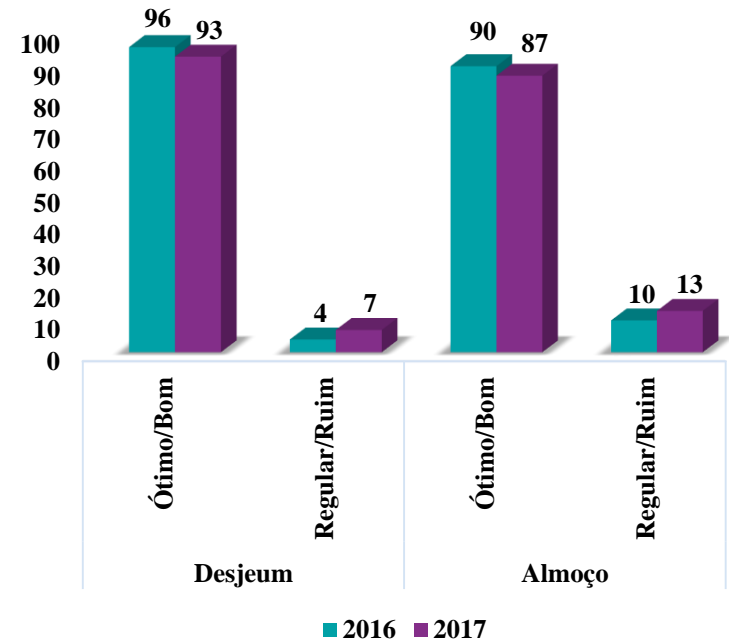
Fonte : RU



RU – Gama



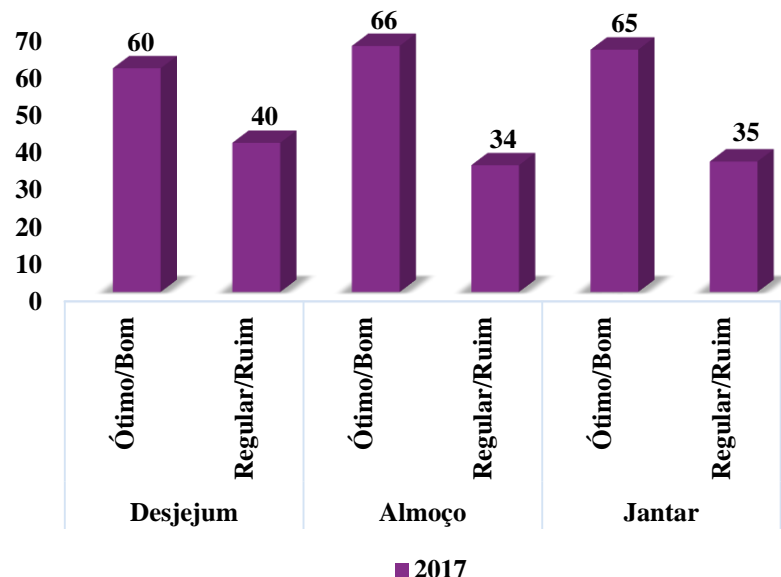
RU – Fazenda Água Limpa



Fonte : RU



RU – Planaltina



Observação: Em 2016 não houve pesquisa de aceitação na FUP, devido à ocupação do restaurante por alunos no período programado para realização da pesquisa.

Fonte : RU



Para mais informações sobre as estruturas da UnB que promovem a comunicação com a sociedade acesse o [Relatório de Gestão 2017](#).



Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnB é uma instância de atuação autônoma em relação aos órgãos da Universidade, e é responsável por coordenar os processos de avaliação interna no âmbito da Instituição.

A autoavaliação visa conhecer a percepção dos usuários dos serviços institucionais e aferir seu grau de satisfação. Em 2017, a CPA lançou o Programa AvaliaUnB, que integra o Plano de Autoavaliação Institucional para triênio 2017-2019.

O Programa AvaliaUnB conta com alguns instrumentos e canais com o intuito de se aproximar da comunidade acadêmica e captar a percepção dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, quais sejam: Consulta à Comunidade Acadêmica; Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília e Boletim da CPA.



Informações sobre a comissão estão disponíveis em: www.cpa.unb.br



Medidas para garantir a acessibilidade a produtos, serviços e instalações

O Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE/UnB) estabelece uma política permanente de atenção a esse público e também assegura sua integração à vida universitária. Em 2017, o programa contou com 225 alunos cadastrados.

Necessidades especiais	Estudantes de Graduação		Estudantes de Pós-Graduação	
	2017	2016	2017	2016
Deficiência Auditiva	20	14	3	1
Deficiência Física	24	24	2	1
Deficiência Intelectual	3	3	0	0
Deficiência Múltipla	5	4	0	0
Deficiência Visual	18	19	0	1
Dislexia e/ou TODA/TDAH	126	127	4	1
Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD	17	16	0	0
Outras Necessidades	2	3	0	0
Surdo/Cego	1	1	0	0
Total:	216	211	9	4

Fonte: PPNE



Informações complementares sobre acessibilidade a produtos, serviços e instalações da UnB no [Relatório de Gestão 2017](#).

Relatório de Gestão 2017: Informações Consolidadas

A Diretoria de Planejamento (DPL), unidade integrante do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) da Universidade de Brasília, agradece a colaboração de todas as unidades envolvidas no processo de prestação de contas para o Relatório de Gestão 2017. Destacamos que esta diretoria está empenhando esforços para o aprimoramento contínuo, buscando a integridade e a transparência deste instrumento.



Relatório completo disponível em: www.dpo.unb.br

Fundação Universidade de Brasília
Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional
Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte
Prédio da Reitoria, Bloco B, 1º andar
CEP: 70910-900 Brasília-DF, Brasil
Telefones: (61) 3107-0610
<http://www.unb.br>
dpo@unb.br

